

Hortalças ganham espaço na área próxima ao centro de Conselheiro Lafaiete

Qui 06 abril



Faz mais de 40 anos que o produtor Isnar Magno, do município de Conselheiro Lafaiete, região Central de Minas Gerais, investe na produção de hortalças. Ao lado da esposa, ele produz alface, couve, agrião, rúcula e brócolis no bairro Moinhos, que fica próximo ao centro urbano.

Emater-MG / Divulgação A área não é grande. São 2 mil metros quadrados em produção,

sendo a metade no sistema de hidroponia. Neste modelo de cultivo, as plantas ficam em bancadas, sem contato com o solo e protegidas por uma estufa. As raízes das hortalças recebem uma solução de nutrientes dissolvidos na água, técnica conhecida como fertirrigação.

“A vantagem da hidroponia é a qualidade e a sazonalidade, porque você consegue produzir durante o ano todo, com a certeza de que vai plantar e colher. E tem a condição melhor para trabalhar, pois não precisa ficar agachado”, explica o produtor.

A colheita é feita diariamente. Seu Isnar vende no mercado local, mas a partir de março deu início também à venda para as escolas públicas do município, por intermédio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae). “O Pnae vai ser uma boa opção, principalmente na época que tiver muita produção, quando não tem para quem vender no mercado tradicional”, afirma o agricultor.

A lei que regulamenta o Pnae estabelece que o mínimo 30% dos recursos repassados aos estados e municípios pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para a alimentação escolar, devem ser utilizados na compra de alimentos produzidos pela agricultura familiar. A [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#) trabalha na orientação dos agricultores familiares e suas organizações para que tenham acesso a esta política pública de comercialização.

Produção periurbana

Assim como no caso do seu Isnar, a Emater-MG presta assistência a outros agricultores familiares de Conselheiro Lafaiete que produzem em áreas próximas ao centro urbano. É a chamada agricultura periurbana. “A produção é muito diversificada. Calculamos uma área entre quatro e seis hectares”, explica o técnico agrícola da Emater-MG no município, Tadeu Ribeiro de Melo.

Os plantios incluem alface, couve, rúcula, espinafre, almeirão, cebolinha, salsa, repolho, cenoura, entre outros. Segundo a Emater-MG, o trabalho com os agricultores periurbanos para as vendas pelo Pnae começou no ano passado. Atualmente os agricultores fornecem os produtos para 20 escolas públicas do município. “Um destaque é que esses produtores investem no plantio SAT, que é aquele sem o uso de agrotóxico”, afirma Tadeu de Melo.

Além da Emater-MG, os produtores periurbanos de Conselheiro Lafaiete também recebem apoio da secretaria municipal de Agricultura e da Universidade UNA. A parceria viabiliza as visitas técnicas, além da realização de cursos e eventos.